

Documentação

Fonte: *Ag. Lobo (Olaís)*

Data: *3/5/2002* Pg. *13*

Class. *U...*

1997

Apresentador comprou criança índia por R\$ 250 e Funai investiga

Outros índios da aldeia guarani-caiouá estariam à venda por até R\$ 5 mil

• BRASÍLIA. Uma equipe do "Programa do Ratinho" comprou por R\$ 250 um bebê de dez meses da aldeia guarani-caiouá, em Dourados, no Mato Grosso do Sul. A Fundação Nacional do Índio (Funai) vai solicitar à Polícia Federal a abertura de inquérito para investigar a denúncia. Outras crianças indígenas da aldeia estariam sendo vendidas por seus pais. A Funai decidiu apurar também a existência de casos de adoções irregulares de crianças indígenas na região.

As denúncias de venda de crianças índias foram veiculadas no SBT. A emissora denunciou que outras crianças estão à venda, por preços que va-

riam de R\$ 2 mil a R\$ 5 mil.

Funai pedirá Bolsa-Escola para famílias indígenas

A Funai mandou para a aldeia a procuradora Ana Maria de Carvalho. Além da Polícia Federal, ela vai convocar o Juizado de Infância e da Adolescência, o Conselho Tutelar da Criança e o Ministério Público Federal. A Funai pedirá ainda ao governo estadual e à prefeitura de Dourados a inclusão dessas comunidades em programas sociais do governo federal, como o Bolsa-Escola.

Segundo a Funai, os guarani-caiouá enfrentam dificuldades por falta de terras para cultivar. Na região, fazendeiros são

donos de áreas tradicionalmente ocupadas por índios e brigam na Justiça contra a desapropriação dessas terras feita pelo governo federal.

Em nota divulgada ontem, a Funai criticou os fazendeiros: "Esta situação tem impedido a melhoria da condição destas comunidades. Para se ter uma idéia, onze áreas indígenas em Mato Grosso do Sul encontram-se sub-júdice".

A guarani-caiouá é uma das etnias que detém a menor quantidade de terras para plantar. Na comunidade, são altos os índices de alcoolismo e de suicídios, principalmente entre os índios mais jovens. ■